

Recentemente foi votado em Brasília o orçamento da União, com 258 bilhões de déficit, então já começa o orçamento do ano que vem devendo 258 bilhões. O Brasil está quebrado, São Paulo não. Então, aqui a minha manifestação também de respeito a um governo sério, e que tem trabalhado talvez com o sacrifício de funcionários, em especial da Polícia Militar, mas o estado de São Paulo não está quebrado como o Brasil está, por administração de irresponsáveis que colocaram o Brasil nesta situação.

Nós temos esperança de dias melhores, e eu tenho certeza de que o governador que tem muita projeção política, no momento certo vai olhar com carinho a nossa Polícia Militar. Porque como bem-dito por todos que me antecederam, o nosso policial militar continua trabalhando, e muito. Se o estado de São Paulo é o mais seguro da Nação, se o estado de São Paulo tem os melhores indicadores de todos os que podemos citar aqui, principalmente no homicídio, a menor taxa de homicídio é a nossa, isso muito se deve ao trabalho dos nossos policiais militares.

E esse trabalho não é baseado apenas em auferir vantagens peculiares, como disse, o nosso salário não é um dos melhores, o nosso policial militar trabalha porque sente orgulho em fazer o melhor. Independente dos seus vencimentos, quem acompanha aqui as nossas homenagens, e aqui eu estou vendo muitos representantes que estão presentes nas comemorações e entregas de Láureas, nas solenidades de valorização, o nosso policial militar sente orgulho em receber uma Láurea. Em receber um elogio, e em receber uma Medalha.

Gostariamos que as instituições que representam o Brasil tivessem um pouco do comportamento que os nossos policiais militares têm, que é de abnegação, de entrega, de dedicação a sociedade. E certamente a nossa sociedade seria muito melhor. Parabéns pela solenidade de hoje, que valoriza as nossas entidades, que defendem os nossos policiais militares. Essas entidades são fundamentais para que possamos ter os nossos direitos, as nossas garantias preservadas.

Parabéns a todos, parabéns ao Coronel Camilo pela realização deste evento, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Senhoras e senhores, parabéns ao nosso coronel Leopoldo, chefe de gabinete do Comando Geral da instituição pelas palavras. É essa a linha então, pessoal, vamos nos unir, vamos nos manter unidos, pegamos a fala de todos, que finalizou com a fala do coronel Leopoldo, deixando bem clara a situação.

Quem deve fazer aí o bom serviço e continuar prestando serviço ordeiro e com dedicação, com comprometimento, fazendo acontecer, salvando vidas e fazendo a diferença na vida das pessoas, são aqueles nossos policiais que enquanto estamos aqui comemorando, estão em volta mantendo a nossa proteção. Está lá no fundo, a coronel Dulcineia, que não nos deixa mentir, estão todos preocupados conosco em manter a segurança.

A rádio patrulha que está com certeza hoje neste horário, lá em São Miguel Paulista, em Marechal Tito, está lá em Grajaú, no fundo da Zona Sul, está em Capão Redondo está lá perto de Itanhaém, na companhia dos 50 e em todos os lugares do estado, eu tenho certeza que estão fazendo um excelente trabalho pela população de São Paulo.

E é isso que nós precisamos que eles façam para dar fundamento a toda a nossa fala. E coronel Leopoldo, leve ao Comando Geral, que acredito, eu falo em nome de todas as associações, estamos unidos com o Comando Geral da instituição. Eu falo pelos parlamentares aqui ligados a Polícia Militar, eu e o Coronel Telhada, e mais uma série de deputados que são amigos da Polícia Militar, com os quais eu já conversei, estão à disposição para que possamos falar com o governador, que já disse em público que vai dar o reajuste salarial, e nós precisamos que essa hora que o senhor falou seja o mais rápido possível, para que possamos conversar com o nosso governador.

Já temos uma reunião das entidades marcada para receber, a fala é através do secretário Wilson, temos que ser fortes mesmo com o secretário de Segurança, que é interlocutor do governo, e vamos trabalhar nessa linha. Então, fica aqui nesta solenidade, o meu reconhecimento, e eu tenho certeza do Comando Geral da instituição a todos vocês, pelo grande trabalho que fazem, por dar assistência ao nosso policial, muitas vezes e infelizmente, na maioria delas, substituindo o Estado, um dever do Estado, que é cuidar da sua saúde do nosso policial, de cuidar da assistência jurídica do nosso policial, de dar um salário digno para o nosso policial. Porque muitos às vezes precisam de um equipamento, por exemplo, como eu já precisei, e não tive o respaldo do Estado. Quem me socorreu foi a Associação dos Deficientes Físicos.

Então, parabéns a vocês por estarem fazendo esse grande trabalho. Acreditem no trabalho de vocês, acreditem que unidos conseguiremos fazer um bom trabalho pelo nosso policial, aquele que está lá na rua, o patrulheiro, que é a razão de nós estarmos aqui. É aquele policial que está nos defendendo na rua, eu tenho certeza, unidos vamos conseguir esse reconhecimento do estado de São Paulo, e do governador Geraldo Alckmin, do secretário Máximo Alves, e de todos aqueles que têm que decidir o secretariado, e para uma condição melhor de dignidade ao policial, que está realmente fazendo um grande trabalho.

Vocês merecem todo o meu agradecimento, fiz muitas vezes isso, e essas palavras foram semelhantes quando eu era comandante-geral. Muito obrigado a todos vocês das associações, pelo o que fazem pela nossa família Policial Militar. Contem comigo sempre. Lá era “contem com o Comando”, e aqui é “contem com o deputado”. Mas, contem comigo sempre para ajudar, meu gabinete está aberto, venham, visitem o meu gabinete, falem com a minha equipe. Eu quero agradecer desde já a minha equipe na pessoa do coronel Antão, meu subcomandante aqui presente, para que possamos juntos definir da melhor forma, e eu volto a insistir, sempre em consonância com o Comando Geral da instituição.

Desta forma pessoal, agradeço a presença de todos. Gostaria de deixar registrado para que a Taquigrafia encaminhe todos os discursos aqui ao nosso governador do Estado e ao secretário de Segurança Pública.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade. Que Deus proteja a todos, e que Deus nos acompanhe.

Está encerrada a presente sessão. Muito obrigado.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 43 minutos.

3 DE OUTUBRO DE 2017

143ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CORONEL TELHADA, ORLANDO BOLÇONE, ED THOMAS, CAUÊ MACRIS, BARROS MUNHOZ, WELLINGTON MOURA, RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Secretário: ITAMAR BORGES

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - ITAMAR BORGES

Comenta a importância de sessão solene realizada ontem, nesta Casa, em homenagem à Polícia Civil. Lembra que dia 5/10 é comemorado o Dia Nacional das Micro e Pequenas Empresas. Discorre sobre a importância de medidas que apoiam e incentivam os pequenos empresários. Cita lei, de sua autoria, que criou o Plano Estadual de Educação Empreendedora.

3 - VITOR SAPIENZA

Parabeniza o empenho do deputado Itamar Borges em prol das micro e pequenas empresas. Faz reflexão sobre o afastamento do senador Aécio Neves pelo Supremo Tribunal Federal.

4 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

5 - CORONEL TELHADA

Comenta ocorrência que levou à morte do policial militar Ricardo Taborda, em Curitiba. Considera que a impunidade da Justiça favorece o crime. Parabeniza a Polícia Civil por ter apreendido 16 indivíduos por tentativa de roubo a banco através de túnel.

6 - RODRIGO MORAES

Mostra imagem de criança interagindo com artista nu, em performance no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Repudia o ato, por considerar que viola o Estatuto da Criança e do Adolescente. Questiona se o evento cultural fora financiado com verbas públicas.

7 - ED THOMAS

Assume a Presidência.

8 - ORLANDO BOLÇONE

Discorre sobre o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, criado pelo Governo do Estado com o objetivo de reduzir pela metade o número de acidentes de trânsito no estado de São Paulo.

9 - LUIZ CARLOS GONDIM

Discorda da distribuição de policiais civis recém-empossados, por não englobar a cidade de Mogi das Cruzes. Crítica o anúncio de fechamento de 2º Distrito Policial do município.

10 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

11 - CARLOS GIANNAZI

Cita que esteve, ontem, em reunião com servidores do Hospital do Servidor Público Estadual. Denuncia a falta de investimentos no hospital e a desvalorização salarial de seus funcionários. Crítica o adiamento do pagamento de bônus pecuniário à categoria.

12 - ED THOMAS

Congratula a Polícia Civil do Estado de São Paulo pelo seu dia. Destaca a importância da campanha de combate ao câncer de mama conhecida como Outubro Rosa. Considera alarmante o número de suicídios no mundo, fazendo referência à campanha Setembro Amarelo. Manifesta preocupação com casos de violência à mulher.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - ED THOMAS

Assume a Presidência.

14 - TEONILIO BARBA

Exibe vídeo de discurso que realizara em terreno ocupado pelo MTST em São Bernardo do Campo. Comenta as dificuldades para entrega de alimentos aos ocupantes do local. Crítica o prefeito do município por não tentar um acordo com o movimento social. Destaca a importância de programas sociais de habitação.

15 - TEONILIO BARBA

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE ED THOMAS

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h48min.

17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min.

18 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo art. 82, defende o ensino de música nas escolas na Rede Estadual de Ensino. Exibe vídeo sobre desfile de fanfarras na Avenida Paulista.

19 - CAMPOS MACHADO

Solicita, por acordo de lideranças, a suspensão dos trabalhos por 45 minutos.

20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende os trabalhos às 16h37min.

21 - BARROS MUNHOZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h22min.

22 - WELLINGTON MOURA

Solicita, por acordo de lideranças, a suspensão dos trabalhos até 18 horas.

23 - PRESIDENTE BARROS MUNHOZ

Defere o pedido. Convoca para sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão. Suspende a sessão às 17h23min.

24 - WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h09min.

25 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Pelo art. 82, comenta manifestação de movimento de trabalhadores sem-terra na Avenida Paulista e no centro da Capital. Presta apoio aos ocupantes de terreno em São Bernardo do Campo. Crítica a política habitacional do Governo do Estado. Pede ao Executivo que negocie uma solução para a questão.

26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência.

27 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, presta apoio aos que aqui se manifestam pela aprovação da PEC 5/16. Afirma acreditar que, se necessário, o Judiciário irá pautar a matéria para votação pelo Plenário.

28 - RAUL MARCELO

Pelo art. 82, comenta o relatório sobre distribuição de renda no Brasil elaborado pela Oxfam. Discorre sobre a desigualdade econômica e social no País. Afirma que esta questão deveria ser resolvida com mudanças no sistema tributário.

29 - MÁRCIA LIA

Pelo art. 82, crítica o Governo Temer, afirmando que este promoveu corte em gastos sociais, desmonte dos direitos trabalhistas e desrespeito aos direitos humanos. Afirma que as privatizações propostas pelo governo federal afrontam a soberania nacional.

ORDEM DO DIA

30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Roberto Moraes, de Urgência ao PL 668/16. Coloca em votação requerimento, do deputado Barros Munhoz, de alteração da Ordem do dia.

31 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PTB.

32 - FERNANDO CAPEZ

Para comunicação, afirma estar satisfeito pelo fato do PSDB ter em suas fileiras dois possíveis candidatos a Presidência. Comenta o discurso do deputado Campos Machado.

33 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, faz considerações sobre a fala do deputado Fernando Capez.

34 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Suspende a sessão, por conveniência da Ordem, às 18h53min; reabrindo-a às 18h54min.

35 - JOSÉ ZICO PRADO

Solicita a prorrogação da sessão por 30 minutos.

36 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado requerimento de prorrogação da sessão por 30 minutos.

37 - JOSÉ ZICO PRADO

Para comunicação, comenta reunião em comissão temática desta Casa acerca da ampliação do metrô na zona leste da Capital.

38 - CARLOS CEZAR

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PSB.

39 - BETH SAHÃO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

40 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Assume a Presidência.

41 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, faz comentários a respeito de exposição no MAM-SP, na qual houve interação entre uma criança e um homem nu.

42 - GILMACI SANTOS

Para comunicação, presta apoio à fala do deputado Carlos Cezar.

43 - PRESIDENTE RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Barros Munhoz, de alteração da Ordem do dia. Encerra a discussão do PL 860/16.

44 - BARROS MUNHOZ

Solicita o levantamento da sessão.

45 - PRESIDENTE RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Defere o pedido. Anuncia retificação da matéria da sessão extraordinária já convocada. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 04/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária, a ter início às 19 horas e 33 minutos de hoje. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Itamar Borges para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - ITAMAR BORGES - PMDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Srs. Deputados e Sras. Deputadas, tem a palavra a primeira oradora inscrita, nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges.

O SR. ITAMAR BORGES - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Coronel Telhada, nobres colegas deputados, colaboradores desta Casa e nossos telespectadores, é uma satisfação estar mais uma vez nesta tribuna.

Gostaria de iniciar a minha manifestação na tribuna, hoje, falando da importante sessão solene que aconteceu na noite de ontem nesta Casa. A sessão solene homenageou a Polícia Civil. Trinta de setembro é o “Dia da Polícia Civil”. Ontem, por uma iniciativa nossa desde o início - todos os anos, procuro, desde o meu primeiro mandato, propor a realização dessa sessão solene -, a sessão solene foi, realmente, coroada de muito êxito. Segundo estimativa, mais de 800 pessoas passaram pela Casa. Este plenário estava lotado, com cadeiras lá em cima. Policiais acabaram ficando de fora.

A sessão solene teve não só o intuito de cumprimentar e homenagear os policiais civis do nosso estado de São Paulo pelo “Dia da Polícia Civil”, mas aproveitou, em uma parceria com a Delegacia Geral, Dr. Youssef, com a Secretaria da Segurança, Dr. Máximo e toda a equipe, para reconhecer alguns trabalhos. O deputado Telhada esteve aqui ontem e usou da palavra. Estavam também nos acompanhando outros colegas, como o deputado desta Casa, que é policial civil e é colega - o deputado Delegado Olim - e tantos outros colegas que por aqui passaram na sessão solene.

Aconteceu aqui onde todos os departamentos, desde o departamentos daqui da Capital como os departamentos do interior, indicaram serviços que foram realizados ou ações de inovação para o trabalho da polícia ou operações policiais que aconteceram e que tiveram um destaque em cada uma das diretorias.

Ontem 144 policiais foram homenageados, das 22 diretorias da nossa Delegacia Geral de Polícia. Foi um momento muito especial, desde operações como a que aconteceu aqui na Cracolândia, onde foram homenageados os policiais, até operações como a que aconteceu lá em São José do Rio Preto ou até de furto de energia lá na cidade e região de Araçatuba.

Portanto, parabéns à Polícia Civil mais uma vez. Agradeço mais uma vez ao secretário Máximo Alves Barbosa Filho, e ao Dr. Youssef Abou Chahin. Cumprimto toda a família da nossa gloriosa Polícia Civil do Estado de São Paulo pelo dia que passou e por esta homenagem que a Casa do povo de São Paulo - a Assembleia Legislativa - prestou aos nossos policiais civis na sessão solene, ontem, por mim presidida, que teve o privilégio de ser aberta pelo deputado e presidente Cauê Macris.

Presidente Coronel Telhada, nobres colegas, quero falar hoje de uma data especialíssima. Daqui a dois dias - cinco de outubro - nós comemoraremos o Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa. O Sebrae nacional, o Sebrae São Paulo e todas as instituições que atuam com micro e pequena empresa se organizam para lançar programas e ações importantes de valorização da micro e pequena empresa.

Por exemplo, está previsto para este mês aqui em São Paulo, o Fomenta. O Fomenta é um programa do Sebrae nacional para estimular, fomentar a compra governamental junto à micro e pequena empresa. É muito importante esse programa, porque vai levar conscientização e mostrar a importância de que se cumpra a lei federal do Simples nacional, da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, de que você priorize a compra governamental - compra pública - junto às micros e pequenas empresas e podendo destinar, garantir a elas no mínimo 20% de todos os editais de licitações que acontecer.

Nós temos aqui na Casa a Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal, que congrega diversas instituições do comércio, da indústria, de serviços. Tem o Sescom na nossa Secretaria Executiva e juntos temos importantes ações que têm acontecido: de apoio, de fortalecimento, de melhoria do ambiente, de simplificação, de desburocratização da vida do empresário.

Cada vez mais, a Frente tem comemorado o reconhecimento da força e da importância dos pequenos negócios que têm crescido no nosso País. Mais do que isso, é muito consciente de que a saída para a crise passa pelo fortalecimento das micro e pequenas empresas. Por isso temos que, cada vez mais, apoiar programas como o Fomenta.

Tivemos recentemente a Lei de Inovação que garante no mínimo 20% dos recursos das nossas entidades de pesquisa na área de inovação para a micro e pequena empresa. Nós temos, no Brasil, mais de 10 milhões de micro e pequenas empresas, estas com faturamento de até 3 milhões e 600 mil reais por ano. É o segmento que mais cresce no País.

Portanto, nós temos que fortalecer, estar sempre apoiando, trabalhando forte para gerar emprego e renda. O melhor caminho e o caminho mais curto é apoiar o surgimento e o fortalecimento da micro e pequena empresa. Eu vivi isso como prefeito em Santa Fé do Sul. Como prefeito de Santa Fé do sul, criamos um ambiente favorável com legislação de apoio, de incentivo. O resultado foi fantástico.

Quero dizer que os empreendedores ainda enfrentam muitas dificuldades. O ambiente de negócio e a falta de planejamento são problemas que afetam o desenvolvimento da empresa. É por isso que, cada vez mais, políticas públicas precisam acontecer, como recentemente nós aprovamos nesta Casa.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo lançou o Plano Estadual de Educação Empreendedora. Agradeço a todos os meus colegas, Ed Thomas, Vitor Sapienza, Orlando Bolcone, nosso Gil Lancaster, o Rodrigo Moraes, Coronel Telhada, colegas presentes nesta Casa, todos vocês.

Agradeço o apoio que tivemos para a aprovação desse projeto de lei, que se tornou lei.

Hoje, mais de 4 milhões de alunos e as mais de cinco mil escolas estaduais estão em fase de implantação da disciplina Educação Empreendedora. Vivi essa experiência em minha cidade, na educação municipal, e tenho certeza do quanto isso vai se fortalecer. Isso vai melhorar o ambiente e incutir a cultura empreendedora em todos os alunos, que consequentemente levarão às suas famílias, contribuindo com a sociedade de forma importante.

Finalizo minha fala, agradecendo a extensão de meu tempo, mais uma vez parabenizando todos os micro e pequenos empresários do nosso Brasil, em especial os do estado de São Paulo, pelo dia 5 de outubro, Dia da Micro e Pequena Empresa. Esta é uma mensagem da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, com a certeza de que esta Casa luta e trabalha para garantir o tratamento diferenciado previsto na Constituição Federal para as nossas micro e pequenas empresas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Vitor Sapienza.

O SR. VITOR SAPIENZA - PPS - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, público que nos honra com sua presença, quero fazer uma homenagem ao deputado Itamar Borges. Faz muito tempo que não vejo e não ouço alguém falar com tanto entusiasmo de um projeto.

Parabéns pela forma como V. Exa. encaminhou o problema das pequenas e médias empresas. A grande solução para este País é a pequena e a média empresa. Muito raramente vemos pequenas e médias empresas envolvidas em escândalos. Com toda sinceridade, para sairmos da atual crise, precisaremos cada vez mais da pequena e da média empresa. Deputado Itamar Borges, mesmo sendo caipira de Santa Fé do Sul, V. Exa. tem uma veemência e uma verve muito dignas de serem imitadas. Parabéns, deputado Itamar Borges.

Os deputados mais antigos sabem que em muitos pronunciamentos me referi a minha filha Liliinha. Hoje ela tem 23 anos, está se formando em Direito, e eu a usei várias vezes para abordar problemas difíceis. Eu fazia com que ela formulasse algumas indagações e ia respondendo como se estivesse dando uma aula. Coletei os 65 discursos relacionados a ser. Vou editar esse material e distribuir a todos os meus amigos, inclusive a Vossas Excelências.

Hoje ela me perguntou: “Pai, que problema é esse que está existindo entre a Carmem Lúcia, do STF, e o Eunício Oliveira, do Senado? Esse problema de Aécio Neves, de ninguém saber como se conserta uma situação, é tão estranho. Será que isso não é digno de uma republiqueta?”. Chegamos ao ponto de ninguém saber quem é quem, deputado Teonílio Barba. Para nós, que discutimos política, isso passa a ser uma coisa tão estranha que ficamos abismados.

Com tantos problemas que este País tem, começamos a discutir quem pune e quem não pune. Isso me fez recordar do tempo em que estudei no Liceu Coração de Jesus. Lembro que quando eu ficava de castigo era obrigado a ajoelhar sobre grãos de milho. Vamos chegar ao ponto de ter que castigar um senador? Ou cassa, ou absolve. Isso é uma piada. Isto está parecendo uma republiqueta.

E por falar em republiqueta, de repente começamos a ver algumas coisas estranhas acontecerem como, por exemplo, o secretário da Fazenda, numa dificuldade para poder administrar a Casa, vai buscar o secretário de finanças do Haddad, que até outro dia eles criticavam.

Então, deputado Barros Munhoz - vou me dirigir a V. Exa. porque V. Exa. está à minha frente e, assim, é mais fácil dialogar - de repente o Doria quer ser candidato; e ele foi revelado pelo Alckmin. Cada vez mais nós começamos a pensar e indagar “que País é esse que nós estamos participando e vivendo?”

Dentro dessa tribuna, deputado Itamar Borges, quando eu vejo V. Exa. vir a esta tribuna e, com todo respeito, ao invés de falar por cinco minutos falou por oito minutos, eu gostei muito. Estivesse eu na Presidência, deixaria V. Exa. falar por dez ou 12 minutos, face à seriedade com que V. Exa. encaminhou um problema tão difícil que é o das pequenas e médias empresas. Oxalá os nossos dirigentes, sejam eles estaduais ou federais, tivessem o mesmo discernimento que V. Exa. teve em seu discurso.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Esta Presidência, antes de continuar a chamar os deputados discordantes, solicita ao nobre deputado Orlando Bolçone, para que assuma a direção dos trabalhos.

- Assume a Presidência o Sr. Orlando Bolçone.

O SR. PRESIDENTE - ORLANDO BOLÇONE - PSB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gilmar Gimenes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada, pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Orlando Bolçone, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, funcionários desta Casa, senhoras policiais militares aqui presentes, venho hoje, mais uma vez a esta tribuna, falar da falta de segurança em nosso País. Falta de segurança não só para o cidadão civil, mas falta de segurança para homens e mulheres que trabalham nas forças de segurança.

Ontem, nós tivemos a morte de mais um policial militar, dessa vez no Paraná, em Curitiba - Machado, por favor, coloca a foto para mim. Nós tivemos a morte, ontem, de um jovem tenente da Polícia Militar, tenente Ricardo Taborda, do 23º Batalhão da Polícia Militar, na cidade industrial de Curitiba. Ele estava de serviço quando acabou intervindo numa ocorrência. Houve um roubo numa distribuidora de gás, na Região Metropolitana de Curitiba, na Fazenda Rio Grande, no início da noite. Os criminosos fugiram em uma caminhonete que era usada por um dos clientes daquela distribuidora de gás.

Foi feito um contorno no local. E quando feito o cerco, no contorno sul, os marginais viram-se cercados e, na fuga, jogaram a caminhonete contra o tenente Ricardo Taborda, atropelando o tenente que não resistiu aos ferimentos e acabou morrendo. Mais de cem policiais cercaram o local, usaram cães farejadores e conseguiram localizar os dois bandidos que acabaram cercados. Houve confronto armado e os dois marginais morreram. Espero que estejam no colo do capeta, pois não valem nada; são bandidos, safados, assassinos, matadores de pai de família, matadores de policial. E tem gente que ainda defende criminoso em nosso País.

Todos nós somos vítimas, todos nós estamos reféns do crime; e tem gente que ainda defende esses criminosos.

O tenente Ricardo Taborda era casado e tinha um filho de três anos de idade. E aqui diz, inclusive, que houve uma grande comoção nas redes sociais, pois ele era muito querido por todos.